

ATENÇÃO FARMACÊUTICA HUMANIZADA A PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

ALBUQUERQUE¹, Katy Lísias Gondim Dias
ALMEIDA², Thamara Gabrielly de Sousa
CORREIA³, Nadja de Azevedo
COSTA⁴, Karla Veruska Marques Cavalcante
GUEDES⁵, Diego Nunes

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/PROBEX

RESUMO

A Atenção Farmacêutica é uma prática que tem como principal finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente que faz uso de medicamentos, principalmente aqueles de uso crônico. Otimizar o tratamento farmacológico e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos é um dos objetivos da Atenção Farmacêutica. A atenção farmacêutica é o componente da prática profissional, onde o farmacêutico interage diretamente com o paciente para atender suas necessidades relacionadas aos medicamentos. Diante destas considerações, este trabalho tem como objetivo principal tornar o paciente ciente da importância de sua adesão ao medicamento, explicando, de forma clara, todos os riscos e benefícios deste tratamento para evitar o retorno precoce ao hospital. Esse estudo foi realizado com 30 pacientes, no qual os alunos do curso de Farmácia, juntamente com o Professor Farmacêutico, abordaram os pacientes nas dependências do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) após saírem dos ambulatórios com suas prescrições. Os alunos extensionistas, previamente treinados, prestaram uma assistência farmacêutica humanizada baseada na prescrição recebida por cada paciente, fornecendo informações importantes a eles, tais como, maneira adequada de utilização e armazenamento dos medicamentos, além de tirar todas as dúvidas sobre os medicamentos prescritos pelo médico. Após analisar os resultados obtidos, ficou comprovada a satisfação dos pacientes em relação à atenção farmacêutica prestada pelos extensionistas e que essas informações os ajudaram a utilizar os medicamentos de maneira mais correta e segura.

PALAVRAS-CHAVES: Hipertensão, Atenção Farmacêutica, Medicamentos.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e a alterações

¹ Universidade Federal da Paraíba, Professora Orientadora, katy_lisias@yahoo.com.br

² Universidade Federal da Paraíba, Discente Bolsista, thamara_gabrielly@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, Professor Colaborador, nadjaac@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, Professor Colaborador, karlaveruska@yahoo.com.br

² Universidade Federal da Paraíba, Professor Colaborador, d_guedes74@yahoo.com.br

metabólicas, com conseqüente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010). A grande prevalência da hipertensão arterial e de seus fatores de risco multiplica a incidência de problemas cardiovasculares, colaborando para incrementar as taxas de morbimortalidade e os custos sócios econômicos (CARVALHO et al., 1995; CAVAGNA, 1998).

Existem milhões de pessoas no mundo todo com doenças crônicas, como a hipertensão, que estão sujeitas a eventualidades freqüentemente relacionadas aos tratamentos medicamentosos. Como, por exemplo, a falta de acesso a um tratamento adequado, o uso de medicamentos de baixa qualidade, os erros de medicação, tais como, dose errada, medicamento errado, posologia errada, duração errada etc. e a falta de orientação quanto ao tratamento.

A participação do farmacêutico na equipe multiprofissional tem sido consolidada e a sua proximidade da comunidade reforça a implementação de projetos no combate a doenças, visando uma melhor orientação ao paciente, quanto ao tratamento, através da aplicação de uma nova prática: a Atenção Farmacêutica. (EUROPHARM Fórum/CINDI, 2000, OPS/OMS, 2002).

A atenção farmacêutica é uma prática centrada no paciente na qual o profissional assume a responsabilidade pelas necessidades do paciente em relação aos medicamentos. A principal finalidade da atenção farmacêutica é melhorar a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso de medicamentos, principalmente aqueles que são de uso crônico. Melhorar o tratamento e prevenir determinados problemas relacionados ao uso de medicamentos é um dos objetivos da atenção farmacêutica (CIPOLLE et al, 1998).

O farmacêutico, mais do que nunca, tem um papel importante junto à construção de um novo modelo de atenção à saúde, onde ele possa estar inserido como profissional do medicamento, atuando como referência na orientação, cumprimento, acompanhamento e monitoramento da terapia farmacológica.

O desenvolvimento dessa prática de atenção farmacêutica é de fundamental importância para a população, pois ela pode ajudar na cura e/ou prevenção de uma doença, redução da sintomatologia do paciente, interrupção ou diminuição do processo patológico, enfim, auxilia no tratamento, detectando e evitando efeitos adversos e interações medicamentosas (MACEDO, 2005).

OBJETIVO

Avaliar o grau de conhecimento do medicamento pelos pacientes hipertensos atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley e proporcionar uma assistência farmacêutica humanizada, diminuindo o retorno destes pacientes ao hospital.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de um estudo longitudinal, descritivo, no qual a atenção farmacêutica foi realizada, pelos acadêmicos de Farmácia juntamente com o Professor Farmacêutico, nas dependências do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no qual os pacientes foram abordados após saírem dos ambulatórios com suas prescrições e os alunos extensionistas, previamente treinados, prestaram uma assistência humanizada baseada na prescrição recebida por cada paciente. Nesta assistência humanizada, os extensionistas forneciam informações importantes aos pacientes, tais como, maneira adequada de utilização e armazenamento dos medicamentos, além de tirar todas as dúvidas possíveis. Os pacientes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e responderam algumas perguntas contidas no questionário, previamente elaborado. Esse projeto foi submetido ao Comitê de Ética e foi aprovado sob parecer nº 404.859.

RESULTADOS

Durante o estudo foram entrevistados 30 pacientes, totalizando 100% da amostra. Pode-se observar que a maioria dos pacientes era do gênero feminino (gráfico 01). Conforme é apresentado no gráfico 02, a faixa etária dos pacientes entrevistados foi de 26 a 72 anos. Do total de pacientes entrevistados dentre a faixa etária entre 26 e 40 anos 10% eram do gênero masculino e 3,33% do gênero feminino. Na faixa etária acima de 40 anos 53,33% eram do gênero feminino e 33,33% eram do gênero masculino.

Dos entrevistados, 86,67% responderam que não ficaram com nenhuma dúvida sobre como tomar o medicamento, e que também não tiveram nenhum receio em perguntar novamente após a explicação do médico, enquanto 13,33% dos entrevistados responderam que sim. Outra pergunta, era se o médico explicou claramente para que era utilizado cada um dos medicamentos prescritos, 80 % dos pacientes relataram que sim, enquanto que 20% disseram que não foi explicado, como é exemplificado no gráfico 03.

Conforme também é demonstrado no gráfico 03, foi perguntado aos pacientes entrevistados, se os mesmos sabiam como guardar o medicamento da maneira correta

em casa, 83,33% responderam que sim e 16,67% responderam que não. Também questionamos se o paciente sabia o que fazer com o restante do medicamento quando termina o tratamento, 93,33% responderam sim e 6,67% responderam que não sabiam onde guardar (Conforme é mostrado no gráfico 03).

Outras duas perguntas contidas no questionário, eram se os pacientes acharam importantes as orientações que foram fornecidas sobre o medicamento e se as informações prestadas pelos alunos ajudaram as pessoas a tomar o medicamento de maneira mais segura, em ambas as perguntas, foram obtidas 100% de respostas sim, como é apresentado no gráfico 04.

Por fim, como é demonstrado no gráfico 05, foi perguntado aos pacientes qual era o grau de satisfação dos mesmos com relação à atenção farmacêutica que foi prestada, 30% responderam que foi excelente, 63,33% que foi bom, 6,67% que foi razoável, e 0,0% que foi ruim ou péssima.

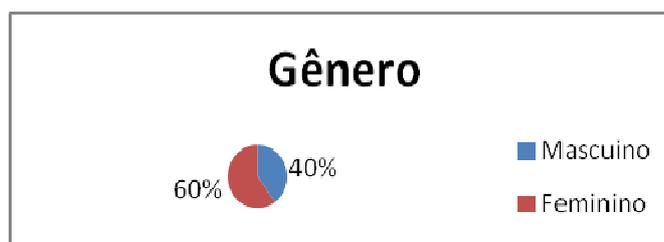


Gráfico 01: Porcentagem do gênero dos participantes da pesquisa.

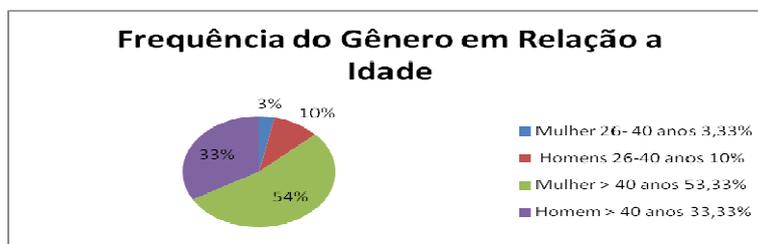


Gráfico 02: Porcentagem de idade dos pacientes entrevistados.

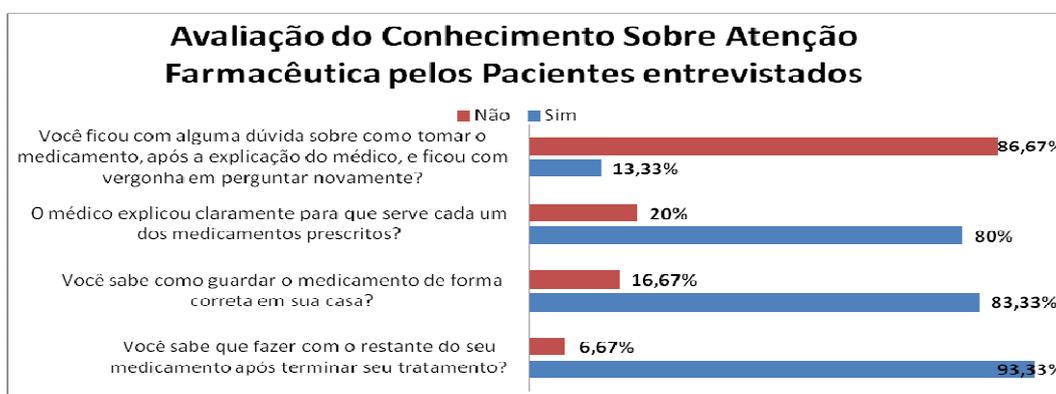


Gráfico 03: Porcentagem do conhecimento dos pacientes sobre medicamentos.

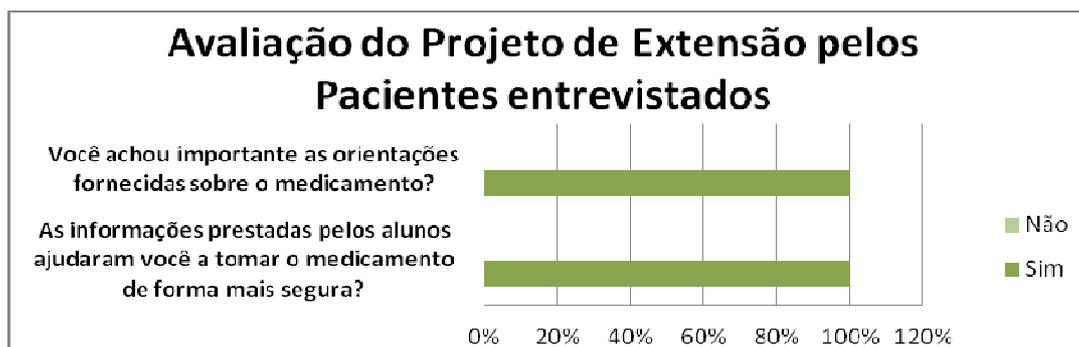


Gráfico 04: Opinião dos entrevistados sobre a assistência farmacêutica prestada



Gráfico 05: Porcentagem do grau de satisfação dos pacientes entrevistados em relação à atenção farmacêutica prestada pelos alunos extensionistas.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que a assistência farmacêutica humanizada, prestada pelos alunos extensionistas do Curso de Graduação em Farmácia, aos pacientes hipertensos atendidos no HULW, foi bastante satisfatória, pois conseguiu propiciar a estes pacientes um conhecimento maior sobre os medicamentos utilizados por eles, visando uma maior adesão terapêutica e o uso racional destes medicamentos.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. S.; Chemello, C.; Pilger, D.; Junges, Fernanda; Bohnen, L.; Zimmerman, L. M.; Paulino, U.J.; Ferreira. Contribuição da atenção farmacêutica no tratamento de pacientes hipertensos. Rev Bras Hipertens vol.13(3): 198-202, 2006.

PEREIRA, L. R. L.; Freitas, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, São Paulo, vol. 44, n. 4, out./dez., 2008.